

THE PEACEMAKER

NEWSLETTER

16 de Novembro de 2024 Edição Nº 12

MENSAGEM POR OCA-SIÃO DO DIA DO DIPLO-MATA ANGOLANO



EMBAIXADOR NOS EUA REAFIRMA DE-TERMINAÇÃO DO ESTADISTA ANGOLANO



EMBAIXADOR NAS FILIPI-NAS ADVOGA REFORÇO DA COOPERAÇÃO BILATERAL



Ministra de Estado, Maria do Rosário Bragança, no Acto Central do 11 de Novembro

CONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA REPRESENTA O MAIOR PRÉMIO DOS ANGOLANOS



EMBAIXADOR NA ZÂMBIA DESTACA ESFORÇOS PARA DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA



EMBAIXADORA NA NAMÍBIA ENALTECE OS GANHOS DA INDEPENDÊNCIA



EMBAIXADOR NO GANA CONSIDERA 11 DE NOVEMBRO DATA MEMORÁVEL



EUA FELICITAM ANGOLA PELOS 49 ANOS DE INDEPENDÊNCIA



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS SAÚDAM ANGOLA PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL



Caros leitores,

A presente edição número 12 do *The Peacemaker Newsletter* traz como destaque as celebrações do 49º aniversário da independência nacional, com a cobertura do acto central, que teve lugar na província de Malanje, presidida pela Ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança, e da mensagem do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, por ocasião do 12 de Novembro, dia dedicado ao diplomata angolano.

Este boletim informativo faz, também, a cobertura das actividades realizadas por algumas missões diplomáticas e consulares da República de Angola no exterior, bem como mensagens de felicitações de governos estrangeiros para o Povo e o Governo da República de Angola.

Boa leitura!



Hastear da bandeira em alusão ao 49.º aniversário da Independência Nacional



UNIDADE NACIONAL. PRODUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
DE NOVEMBRO
DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL
1975-2024

CONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA REPRESENTA O MAIOR PRÉMIO DOS ANGOLANOS



A ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança, considerou segunda-feira, 11 de Novembro, na província de Malanje, a Independência Nacional, o maior prémio alcançado em 1975 pelos angolanos, com a luta e resistência determinante que decidiram travar a partir de 1961, para acabar com a subjugação colonial.

Falando em representação do Presidente da República, João Lourenço, no acto Central do 49º aniversário da Independência Nacional, assinalado a 11 de Novembro, a ministra que fez uma breve resenha histórica sobre a data, lembrou que a bravura dos angolanos para pôr fim ao jugo colonialista culminou com a liberdade dos povos em 1975.

“E essa tradição de resistência que sempre caracterizou o povo angolano, por isso nesta data, reitero uma singela homenagem a memória dos que deram a vida em prol da liberdade e da dignidade do povo angolano, pois que, sem esse sacrifício estaria-se longe de se alcançar a Independência”.

Reconheceu os apoios prestados pelos países amigos e aliados de Angola que ajudaram os combatentes angolanos a conquistar a tão almejada Independência.

Assinalou que a medida que se avança como uma nação livre, deve-se honrar aqueles que acreditaram e apoiaram o direito de Angola a auto-determinação e liberdade.

Nesta data, recordou alguns aspectos relevantes que condicionaram de forma marcante o desenvolvimento do país, nomeadamente a fuga massiva e indiscriminada de quadros dos mais diversos domínios do conhecimento e níveis de socialização, que asseguravam o funcionamento da administração pública e outros sectores.

Reconheceu que em 1975 o país registava uma taxa de 85 por cento de analfabetismo e para alterar tal cenário, para além da contratação de assessores estrangeiros para quase todas as funções, o primeiro Presidente de Angola, Agostinho Neto lançou em 1976 uma

ampla campanha de alfabetização e deu início a formação massiva de quadros, enviando milhares de jovens para vários países, tarefa que continua até aos dias de hoje.

“Foi com esses quadros e os que permaneceram no país que se começou a redifinição dos próprios destinos e da construção de Angola sem qualquer tipo de discriminação e que deve orgulhar a todos os seus filhos”

Por outro lado, ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança apontou a província de Malanje como um dos grandes símbolos da resistência contra a ocupação colonial, a escravidão e a humilhação, tendo exaltado a figura de Ngola Kiluanje e Nginga a Mbande, que neste território travaram incessantes batalhas com os colonialistas portugueses.

Fez saber que foi em Malanje que se registou no dia 4 de Janeiro de 1961, na Baixa de Cassanje, uma das revoltas mais significativas e de grande simbolismo da luta anti-colonial, daí que o Executivo está empenhado na construção dos monumentos do reino do Ndongo e da Matamba, na localidade de Muculu-a-ngola, no município de Marimba, com objectivos de homenagear esses heróis.

Reconstrução e Reconciliação Nacional

A ministra lembrou que o Executivo lançou um amplo programa de reconstrução e reconciliação nacional, que permitiu por um lado, a recuperação de infra-estruturas que servem de base para promover o progresso do país e por outro lado que se perdoassem mutuamente para juntos caminhar rumo ao desenvolvimento de Angola.

Reconheceu que a reconciliação nacional é um pilar fundamental para o progresso e a unidade nacional, por isso se afigura um compromisso com a verdade e com a justiça, e representa um convite a todos os angolanos a deixar de lado as animosidades do passado e abraçarem a diversidade multicultural que caracterizam o país.

Nesta senda, reiterou que a reconciliação nacional não é apenas uma tarefa para uma geração, mas sim, para todas e que dever ser consolidada no quotidiano, mesmo com pequenos gestos que ajudam a curar feridas e a superar desconfianças.



Ministra de Estado para a Área Social

Maria do Rosário Bragança

Fez saber que o percurso do país desde 1975 tem sido o de construir uma Angola unida para todos os seus cidadãos, onde as diferenças de origem, etnia, crença e outras, são respeitadas e celebradas como parte da força nacional, sem deixar ninguém para trás.

Conforme disse, a unidade deve ser a maior força e a pedra angular sobre a qual reafirma-se o compromisso e o fortalecimento, e só através dela poder-se-á construir uma nação próspera, democrática e pacífica, valorizando o rico mosaico cultural e a preservação da paz, um bem valioso que deve ser defendido por todos.

Testemunharam o acto que decorreu no pavilhão de jogos Palanca Negra Gigante, sob o lema “11 de Novembro, Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável”, o governador provincial, Marcos Nhunga, ministros e secretários de Estado.

MENSAGEM DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES POR OCASIÃO DO 12 DE NOVEMBRO, DIA DO DIPLOMATA ANGOLANO



A diplomacia angolana comemora hoje, terça-feira, 12 de Novembro, o Dia do Diplomata Angolano, data honrada e recordada com satisfação por todos quadros nacionais que durante 14 anos continuam a contribuir com determinação para a causa dos objectivos estratégicos da política externa da República de Angola.

Neste dia tão importante, não podemos deixar de referenciar as ilustres figuras que se destacaram para que Angola alcançasse a paz, a unidade nacional e a estabilidade que hoje desfrutamos, assim como assinalar, com o elevado respeito e a dignidade que se impõe, às novas gerações de diplomatas cujos nomes o tempo jamais os apagará na história da diplomacia angolana.

O Governo angolano, liderado por Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República, tem vindo a conduzir uma diplomacia cada vez mais focada em objectivos económicos, priorizando a diversificação da sua economia. O país busca atrair investimentos estrangeiros em vários sectores, como agricultura, turismo e

energia renovável, para estimular o crescimento económico sustentável.

Os esforços diplomáticos são também direccionados para o fortalecimento das instituições democráticas e dos sistemas de governança de Angola, envolvendo reformas judiciais, aumento da transparência e promoção dos direitos humanos, com o objectivo de construir credibilidade internacional e confiança entre os cidadãos.

Um aspecto significativo da diplomacia de Angola envolve a melhoria das infraestruturas que auxiliam na conectividade e integração regionais. Isso é essencial para promover a colaboração económica e o comércio entre as nações africanas.

Angola desempenha um papel fundamental nos esforços regionais de paz, especialmente na Região dos Grandes Lagos e em outras áreas marcadas pela instabilidade.

A sua diplomacia gira em torno da resolução de conflitos, manutenção da paz e mediação para

garantir a estabilidade regional, o que é crucial para sua segurança nacional e desenvolvimento económico.

O Dia do Diplomata Angolano, que hoje se assinala, associa-se ao 49º Aniversário da Independência Nacional, a maior conquista do Povo angolano, celebrado, este ano, num ambiente particularmente importante ao ganharmos infraestruturas económicas para servir a África e o mundo.

Internamente, o Ministério das Relações Exteriores continuará com as suas reformas em curso, visando uma diplomacia mais actuante e assertiva.

Vai também dar seguimento o seu programa de redimensionamento das Missões Diplomáticas e Postos Consulares, ajustando assim, o funcionamento destas à actual conjuntura económica e financeira do país. Bem-haja o Dia do Diplomata Angolano;

Parabéns a Todos os Diplomatas. Pelo MIREX, Todos Juntos e Unidos !





EMBAIXADOR NA ZÂMBIA DESTACA ESFORÇOS DE ANGOLA PARA DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



no sector de Energia e de Isenção de Vistos, que fomentam o crescimento económico entre ambos os países. O diplomata elogiou igualmente a comunidade angolana residente em Solwezi e mencionou programas sociais que evidenciam o compromisso de Angola com o bem-estar e o desenvolvimento do seu povo.

Concluiu com um apelo à continuidade da amizade e cooperação entre Angola e Zâmbia, com vista a um futuro de paz e prosperidade partilhadas.



O Embaixador da República de Angola na República da Zâmbia, Sua Excelência Albino Malungo, destacou na segunda-feira, 11 de novembro, em Lusaka, os esforços de Angola na diversificação da economia e promoção do desenvolvimento sustentável sob a liderança de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola. O diplomata angolana falava no acto oficial de celebração do 49º aniversário da independência nacional que juntou em Lusaka, a Embaixada de Angola na Zâmbia e os seus Consulados Gerais em Solwezi e Mongu.

Sob o lema “Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável,” diversas actividades políticas, culturais e recreativas marcaram o 49º aniversário do Dia da Dipanda, que contou com a presença de Sua Excelência Robert Lihefu, Ministro da Província do Noroeste, do Prefeito do Distrito de Solwezi, Remmy Kalepa, e de membros da comunidade angolana em Solwezi.

Por ocasião, Sua Excelência Albino Malungo expressou gratidão à Zâmbia pelo apoio histórico e pela cooperação contínua, sublinhando projectos conjuntos como o Corredor do Lobito e os Acordos de Cooperação









Embaixador Vicente Muanda destaca liderança do fundador da nação para independência nacional

O Embaixador de Angola na República do Congo, e não Residente na República Centro Africana, Vicente Muanda, disse segunda-feira, 11 de Novembro, em Brazzaville, que “graças a liderança do então Presidente Antonio Agostinho Neto, Angola celebra hoje o 49º aniversário da Independência Nacional, conquistada em 1975 das garras do então regime colonial português”. O diplomata que falava na presença do ministro da Defesa Nacional da República do Congo, Charles Richard Mondjo, em representação do governo congolês, de parlamentares, dos chefes das missões diplomáticas, consulares e organizações internacionais acreditadas em Brazzaville, disse que depois de 14 anos de luta armada, em 1975 “Angola virou a página dos 500 anos de submissão colonial e de humilhação portuguesa, tomando a responsabilidade dos nossos destinos”.

“Igualmente demos início a uma nova era de vida económica, política e social, com base no legado deixado pelo saudoso Presidente António Agostinho Neto, que o “mais importante é resolver os problemas do povo”. No seu discurso, o embaixador Vicente Muanda referiu também que face à guerra civil de 27 anos que nos foi imposta pelos inimigos de Angola, depois da independência nacional, que terminou a 4 de Abril de 2002, a República de Angola deu início ao processo de reconstrução do país, e de reconciliação nacional entre os angolanos desavindos.

“Hoje, depois de 22 anos de paz, podemos afirmar que nós angolanos atingimos a maturidade e determinação de nos afirmar como um só povo e uma só nação.”



Jogo de futebol salão entre diplomatas e comunidade angolana saúda 49º aniversário da independência nacional em Brazzaville



A Embaixada de Angola na República do Congo realizou em Brazzaville, no sábado, 09 de Novembro, varias actividades de carácter desportivo, político e cultural com a comunidade angolana residente, para saudar as festividades do 49º aniversário da Independência Nacional, que se comemorou no dia 11 de Novembro de 2024.

O primeiro jogo de futebol salão que marcou as actividades desportistas em alusão à efeméride, foi composto por um misto de diplomatas e pessoal de

recrutamento local da embaixada de Angola no Congo contra uma equipa forte e calejada da comunidade angolana residente.

Apesar do protagonismo em termos de toque de bola e do meio-campo imposto pelo misto da embaixada nos primeiros trinta minutos de jogo ao adversário, a sorte esteve direccionada à equipa visitante da comunidade angolana, vencendo o amistoso por 1-0. Em feminino, as nossas senhoras da Organização da Mulher Angolana (OMA) perderam contra as senhoras da Organização Feminina do Partido Congolês do Trabalho (PCT), por 5-2.

Angolanos em Bangui comemoram 49º aniversário da proclamação da independência nacional sob o lema: “11 de Novembro – Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável”



O Cônsul Geral de Angola na República Centro Africana, Ministro Conselheiro Nkosi Mankenda, endereçou na segunda-feira, 11 de Novembro, em Bangui, calorosas boas-vindas a todos quanto honraram com a sua presença neste evento, que marcou o acto central das jornadas de celebração do 49º Aniversário da Proclamação da Independência

Nacional, uma efeméride de suma importância e elevado sentido histórico para todos os Angolanos, que este ano se comemora sob o lema: “11 DE NOVEMBRO – UNIDADE NACIONAL, PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”.

O Ministro Conselheiro Nkosi Mankenda, endereçou em nome de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, uma saudação muito especial e fraterna ao Povo e aos líderes da República Centro-africana que tão bem nos tem acolhido desde

a abertura da nossa Missão Consular aqui em Bangui.

“As nossas saudações são particularmente dirigidas a



Sua Excelência Faustin-Archange Touadera, Presidente da República e Chefe do Estado Centro Africano.”



EMBAIXADORA JOVELINA IMPERIAL DESTACA GANHOS DE ANGOLA AO LONGO DOS 49 ANOS DE INDEPENDÊNCIA NOS MAIS VARIADOS SECTORES



Hidroelétrica Binacional de Baynes, no Baixo Rio Cunene um projecto de importância estratégica para a SADC.

A Chefe da Missão Diplomática de Angola na Namíbia ressaltou que o país, vem reduzindo drasticamente a importação de bens essenciais agrícolas, assim como a importação de derivados de petróleo, com a construção de novas refinarias, o melhoramento de antigas e o alargamento da sua base industrial, enquadrada na visão do Fundador da Nação e Primeiro Presidente de Angola, Dr. António Agostinho Neto, de que “a agricultura é a base e a indústria o fator decisivo”.

Assistiram ao acto central dos 49 anos da Independência de Angola, a Vice-Ministra das Relações Internacionais e de Cooperação da República da

Namíbia, Jenelly Matundu em representação do Ministro Peya Mushelenga, membros do governo da Namíbia, Corpo Diplomático Acreditado na Namíbia e a Comunidade angolana residente em Windhoek.

No âmbito das celebrações do 11 de Novembro dia da Independência Nacional, a Embaixada de Angola na Namíbia realizou igualmente no passado sábado dia 09 de Novembro, uma feira de produtos agrícolas que permitiu expor uma gama de produtos nacionais, por parte de pequenos empresários angolanos residentes em Windhoek.



A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, destacou os ganhos de Angola ao longo dos 49 anos de independência nos mais variados sectores.

Ao falar para os presentes ao acto, a Embaixadora Jovelina Imperial disse que o país celebra o 49 aniversário numa altura marcada por desafios que passam pela defesa dos interesses económicos, estratégia de diversificação da economia, fomento do turismo, captação de investimento directo, bem como a contínua capacitação do capital humano, factor fundamental para o desenvolvimento do país.

Quanto a relação com a Namíbia, a Embaixadora angolana falou sobre o reforço da cooperação em vários domínios, com destaque para a preparação da Sessão Inaugural da Binacional entre os dois países, a abertura do Posto Fronteiriço de Paragem Única (One-Stop-Border-Post) na Fronteira Comum de Santa Clara e Oshikango e ainda a assinatura do acordo de construção da Barragem





EMBAIXADOR NO GANA CONSIDERA 11 DE NOVEMBRO DATA MEMORÁVEL PARA TODOS OS ANGOLANOS



Em celebração aos 49 anos da Independência Nacional, a Embaixada da República de Angola em Accra, Gana, procedeu, no dia 11 de Novembro, a abertura oficial de uma exposição sobre Angola, que teve lugar no Hotel Movenpick Ambassador.

A exposição, composta por objectos de arte nacional, imagens ilustrativas de Angola e obras literárias Angolanas, decorrerá até ao dia 14 do corrente mês, estando disponível para todos os interessados em conhecer mais sobre Angola e o seu potencial económico, turístico e de infraestruturas.

Na abertura do evento, Sua Excelência João Baptista Domingos Quiosa, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola neste país da África Ocidental, considerou que o 11 de Novembro é uma data memorável para todos os angolanos, pelo que a ocasião deve servir para reforçar os laços de irmandade, solidariedade e boa convivência entre os Angolanos, devendo-se reconhecer os feitos daqueles que lutaram pela independência de Angola.

Durante a abertura da exposição, foi apresentado um vídeo sobre o potencial produtivo e de

infraestruturas da República de Angola, com destaque para o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto e o Corredor do Lobito, tendo os presentes sido elucidados sobre os progressos que o país tem alcançado sob a liderança de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola.

Estiveram presentes na abertura oficial da exposição Embaixadores de países Africanos acreditados no Gana, dentre eles Suas Excelências Grace Jeanet Mason, Embaixadora da África do Sul, Fortunato Albrinho, Embaixador de Moçambique, Konate Oumar, Embaixador do Mali, e Selma Ashipala-Musavyi, Embaixadora da Namíbia, além de empresários ganenses, funcionários da Embaixada de Angola no Gana, membros da Comunidade Angolana Residente e outros convidados.

O evento foi organizado no âmbito de uma parceria entre a Embaixada da República de Angola no Gana e o Hotel Movenpick Ambassador de Accra.







EMBAIXADOR NA CÔTE D'IVOIRE DESTACA FACTOS MAIS RELEVANTES QUE MARCARAM INDELEVELMENTE O ESTADO ANGOLANO



A Embaixada de Angola na Côte d'Ivoire organizou, segunda-feira, 11 de Novembro, uma actividade comemorativa em alusão ao 49.º aniversário da Independência Nacional.

A cerimónia foi presidida pelo embaixador de Angola naquele da África Ocidental, Domingos Pacheco, na presença dos funcionários de nomeação central e de recrutamento local.

Antes, foi exibido um vídeo sobre o percurso da luta

de libertação nacional até a independência de Angola. Durante o evento, o chefe da Missão Diplomática, que foi o prelector do evento abordou o tema: “Angola 49 anos de independência, desafios e perspectivas”, segundo um comunicado de imprensa.

No acto, o diplomata fez uma incursão holística e resumida sobre o percurso do país antes e depois da independência, destacando os factos mais relevantes que marcaram indelevelmente o Estado, bem como as perspectivas e desafio futuros.

“O reconhecimento pela União Africana do Chefe de Estado angolano, João Lourenço, como Campeão da Paz é a prova mais evidente de que Angola se perfila como tenaz defensora da via pacífica e negociada para todos os conflitos, condenando de maneira categórica todas as mudanças de regime, pela via não democrática e inconstitucional”.

Na visão do embaixador Domingos Pacheco, o 11 de Novembro é, portanto, uma data de celebração e de reflexão.



O Embaixador de Angola no Egipto, Nelson Manuel Cosme, destacou, segunda-feira, 11 de Novembro, a consolidação da paz, alcançada em 2002, como o mais significativo dos desafios enfrentados pelo país ao longo dos 49 anos de Independência nacional.

Ao discursar na cerimónia local alusiva ao 49º aniversário da Independência Nacional, o diplomata assinalou que esta conquista permitiu a coesão nacional, o retorno aos campos agrícolas e às indústrias abrindo caminhos para a criação de condições para o aumento da produção e desenvolvimento sustentável de Angola, com a contribuição de todos.

“Perante diplomatas, membros do Governo egípcio e comunidade angolana, o diplomata referiu, que o lema central da celebração, “Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável, visa reafirmar a todos os angolanos e ao mundo a coesão de Angola, enquanto Nação, bem como o compromisso de trabalhar para tornar o país mais próspero e acolhedor.

Esta união tem permitido a consolidação do Estado democrático e de direito e o estabelecimento das bases para uma economia de mercado cada vez mais dinâmica e inclusiva, potencializando as riquezas nacionais”, afirmou, enfatizando que garante a redução das desigualdades sociais, uma das premissas que tem sido reiterada pelo Executivo, que não tem sido fácil, devido a algumas consequências da guerra ainda sentidas além do contexto económico e político mundial actual.

Ressaltou que o Executivo tem procurado criar infraestruturas essenciais para desenvolvimento económico, para garantir o acesso à água potável, energia, saúde e educação,

EMBAIXADOR NELSON COSME FALA DAS CONQUISTAS DA INDEPENDÊNCIA



e para maior eficiência da acção governativa, pelo que definiu como prioridade das suas políticas públicas, a transparência, o combate à corrupção e impunidade.

Apontou, a título de exemplo, a construção do Aeroporto Internacional António Agostinho Neto e a requalificação do Corredor do Lobito, um marco, cuja importância estratégica transcende as fronteiras angolanas.

“É a primeira infra-estrutura económica estratégica de investimento global, e um importante corredor logístico que se estende por Angola, República Democrática do Congo, Zâmbia, Tanzânia, e liga os oceanos Atlântico e Índico”, salientou o embaixador Nelson Cosme, aludindo ao Corredor do Lobito.

Relativamente à diversificação da economia, realçou os investimentos no sector do turismo, afirmando que actualmente regista um grande potencial de desenvolvimento, como o aumento de unidades hoteleiras, a melhoria das infraestruturas nos parques naturais, e sítios turísticos históricos, como o Centro Histórico de Mbanza Kongo, pelo que convidou os presentes a convidar Angola.



EMBAIXADOR BALTAZAR DIOGO CRISTÓVÃO EVIDENCIA ASPECTOS HISTÓRICOS DA INDEPENDÊNCIA



No âmbito do acto comemorativo do 49º aniversário da Independência Nacional, a Embaixada da República de Angola no Reino de Marrocos, realizou, segunda-feira, 11 de Novembro, em Rabat, uma actividade político-cultural, que decorreu sob o lema “11 de Novembro, Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável”.

O evento congregou, dentre outras personalidades, Sua Excelência Ahmed El Bouari, Ministro da Agricultura, Pesca Marítima, do Desenvolvimento Rural e das Águas e Florestas do Reino de Marrocos, além de Membros do Corpo Diplomático acreditado no Reino de Marrocos e da comunidade angolana residente naquele país africano.

Na sua intervenção, o Embaixador Baltazar Diogo Cristóvão evidenciou os aspectos históricos que levaram ao alcance da Independência de Angola, apelou à unidade nacional e realçou a importância das relações que ligam o povo angolano ao marroquino, que tiveram início nos primórdios da luta de libertação nacional, nos anos 60, destacando a necessidade de se reforçar a colaboração entre os dois Estados, apostando na Diplomacia Económica.

Destacou também, o facto de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República, na Mensagem sobre o Estado da Nação, ter apresentado o ponto de situação do país nas mais diversas esferas, salientando a importância da diversificação da economia. Neste contexto, fez referência à aposta estratégica no Corredor do Lobito, que irá impulsionar as trocas comerciais entre a RDC, Zâmbia e Angola, bem como outros Países do Continente e que posteriormente se estenderá ao Oceano Índico. Finalmente, o Chefe da Missão Diplomática da República de Angola em território marroquino apelou ao investimento Estrangeiro no país nas mais diversas áreas, nomeadamente, Agricultura, Indústria agroalimentar, mineira e farmacêutica, Turismo, Pescas e Transporte, considerando Angola uma terra fértil e de oportunidades. Por sua vez, o Ministro da Agricultura do Reino de Marrocos, ressaltou o interesse do seu país em continuar a cooperar com Angola nos diferentes sectores de interesse mútuo, com destaque para o sector Agrícola.



De igual modo, fez menção à Terceira Comissão Mista Bilateral realizada em Rabat, que culminou com a assinatura de diversos instrumentos de cooperação e espera que os dois países continuem a trabalhar de braços abertos para o aprofundamento das relações entre os dois povos.

Durante o encontro, foram exibidos vídeos e imagens sobre as relações bilaterais entre os dois países, bem como sobre as potencialidades económicas de Angola.







EMBAIXADOR SIANGA ABÍLIO ENALTECE FEITOS DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL



O Embaixador de Angola no Quênia e Representante Permanente de Angola junto dos Escritórios das Nações Unidas em Nairobi, Eng. Sianga Abílio, destacou segunda-feira, 11 de Novembro, nesta cidade, os ganhos alcançados com a Independência Nacional, celebrado sob o lema, “11 de Novembro: Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável”, tendo sublinhado que, “ *após o seu longos anos de conflito armado, conseguiu por via de financiamento externo e recursos próprios, proceder à reconstrução nacional, assim como à criação de bases para um desenvolvimento sustentável. Como resultado desse esforço, Angola registou um notável crescimento económico e social em todas as áreas.

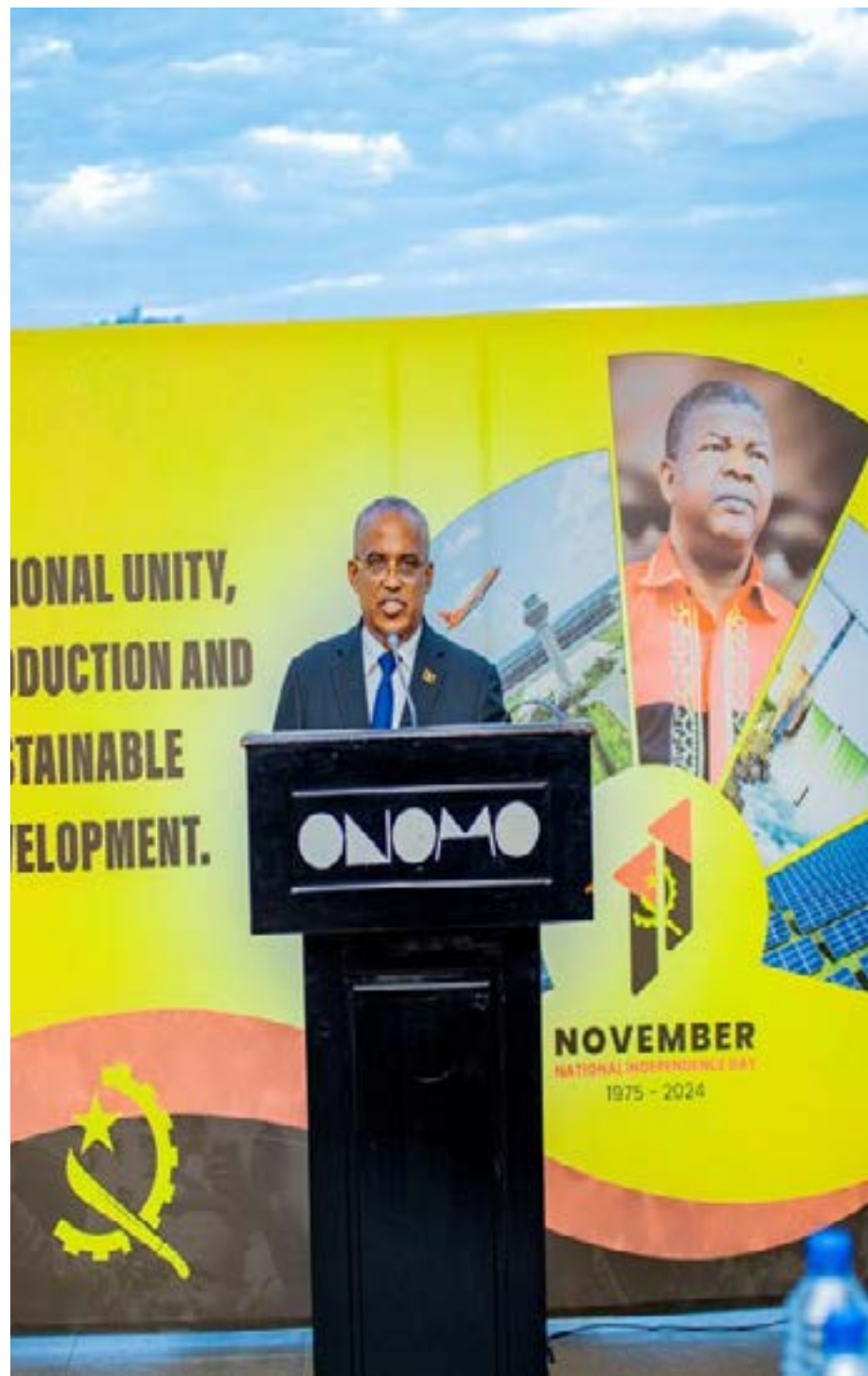
O Embaixador, Sianga Abílio, disse que no âmbito das grandes transformações do país, o Executivo Angolano, a partir de 2017, desencadeou uma política de diversificação da economia, de forma a dar maior sustentabilidade ao seu desenvolvimento, com base nas potencialidades dos recursos naturais e humanos do país. De igual modo, sublinhou que, também foram aprovados pacotes legislativos para incentivar o investimento privado, sendo ele nacional ou estrangeiro, baseado num novo paradigma favorável à iniciativa privada, à capacidade empreendedora e de inovação das pessoas e empresas, com o objectivo de promover o crescimento económico, a empregabilidade, bem como a promoção social.



Participaram do evento, o Corpo Diplomático acreditado no Quênia, membros da Missão Diplomática de Angola e a Comunidade Angolana residente no Quênia. A margem do evento, o professor universitário, padre Bonifácio Tchimboto aproveitou a ocasião para fazer o lançamento da sua obra literária intitulada “Línguas e Culturas”- introdução à Etnolinguística Oralidades Africanas”.







EMBAIXADOR EDUARDO OCTÁVIO ENFATIZA CONTRIBUTO DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO PARA NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE RDC E RWANDA

A Embaixada de Angola na República do Ruanda celebrou o 49º Aniversário da Independência de Angola na cidade de Kigali, com a realização da “Semana da Gastronomia Angolana”, que decorreu de 10 a 13 de Novembro, e que contou com uma participação considerável de membros da comunidade angolana e cidadãos estrangeiros que degustaram as iguarias de Angola.

No dia 11 de Novembro as comemorações culminaram com uma cerimónia oficial que teve lugar no Hotel Onomo e contou com a participação de membros do Corpo Diplomático, representantes de Organizações Internacionais e Regionais acreditados no Ruanda, amigos de Angola e membros da comunidade angolana residentes que participaram no momento político e cultural com a declamação de poesias, e exibição de música e dança. Após a entoação dos hinos nacionais das Repúblicas do Ruanda e de Angola, Sua Excelência Embaixador Eduardo Filomeno Bárber Leiro Octávio, na sua intervenção, para além de referir-se da importância histórica de Angola como país independente, enfatizou o valioso contributo de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, no processo de pacificação na Região dos Grandes Lagos em geral e, em particular, na normalização das relações entre a República Democrática do Congo e a República do Ruanda. De igual modo, fez uma síntese do estado das relações político-diplomáticas e de cooperação entre a República de Angola e a República do Ruanda, com destaque para

a importância da implementação dos instrumentos jurídicos em vigor, e garantiu que o Governo da República de Angola continuará a trabalhar afincadamente para a preservação da paz na Região e para o reforço das relações político-diplomáticas e de cooperação económica entre os dois países (Angola-Ruanda).

O Governo da República do Ruanda fez-se representar à cerimónia pelo General James Kabarebe, Ministro de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional Encarregado dos Assuntos Regionais, que na sua intervenção agradeceu o convite que lhe foi endereçado para participar nesta tão importante data para o Povo Angolano.

O dirigente ruandês enfatizou ainda o seguinte: “honramos o caminho de Angola para a independência, prestando homenagem a coragem e resiliência das gerações passadas que abriram o caminho para a libertação de Angola. Quase cinco décadas de autodeterminação trouxeram conquistas e progressos notáveis, e hoje quero reconhecer a resiliência e o crescimento de Angola.”

Participou igualmente na cerimónia, a Ministra da Educação de Angola, Dra. Luísa Maria Alves Grilo que se encontra na República do Ruanda a participar no Fórum de Intercâmbio de Aprendizagem Fundacional de África (FLEX 2024).

As Comemorações do 49º Aniversário da Independência da República de Angola na República do Ruanda decorreram num ambiente de patriotismo, cordialidade e fraternidade, tendo o Corpo Diplomático, os amigos de Angola e a comunidade residente se solidarizado com a efeméride.





EMBAIXADORA MARIA DE JESUS FERREIRA APELA À COMUNIDADE RESIDENTE EM PORTUGAL PELA DEFESA DE VALORES



Embaixadora Maria de Jesus Ferreira, apelou, em Lisboa, à comunidade nacional residente para continuarem a ter o país no coração, defender e expressar a sua cultura e forma de estar na vida, longe de conflitos, empenhados em garantir a paz e o diálogo, bem como o respeito pelas leis.

Numa mensagem endereçada por ocasião dos 49 anos da Independência Nacional, a diplomata exortou, ainda, à comunidade angolana, que continue engajada no sentido de prosseguir e consolidar a inserção na sociedade portuguesa, respeitando a lei e, através das formas legítimas de luta, por melhores condições de vida.

“Apesar das dificuldades, que resultam dos constrangimentos financeiros, que se agravaram num contexto internacional adverso e marcado por uma série de conflitos internacionais”, disse a

diplomata, garantindo que podem continuar a contar com o apoio da Embaixada, para que as aspirações e realizações tenham o resultado esperado, submetendo às autoridades nacionais as respectivas realizações e aspirações.

Maria de Jesus Ferreira garantiu, ainda, continuarem juntos na comunidade nesta luta comum, de prestigiar o nome de Angola em Portugal.

“Juntos, tenhamos orgulho em festejar os 49 anos da nossa Independência, na certeza de continuarmos unidos”, assinalou.

A embaixadora realçou, ainda, a importância da data para a comunidade, em Portugal, tendo incentivado a juventude a não desistir dos sonhos e a manter firme os ideais dos heróis do 11 de Novembro.

Ainda sobre a defesa dos valores da Independência, Maria de Jesus Ferreira apelou, aos jovens, a nunca desistirem dos sonhos e a defenderem a pátria, preservando a cultura e a identidade nacionais.

COMUNIDADE ANGOLANA NA REPÚBLICA DA SÉRVIA FESTEJA O DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL



O 49.º aniversário da Independência Nacional foi comemorado com bastante júbilo, na segunda-feira, 11 de Novembro, na cidade de Belgrado, marcado por um acto político-cultural presidido por Sua Excelência Senhor Embaixador Emílio de Carvalho Sobrinho.

Na cerimónia que começou com a entoação do Hino Nacional, seguidamente, com uma mensagem patriótica, foram destacados os ganhos do percurso histórico e revolucionário do nosso país, o empenho do governo na diversificação da economia nacional e as perspectivas de desenvolvimento de Angola.

“A nossa honrosa homenagem aos nossos valorosos heróis e a todos os compatriotas que de armas na mão e os olhos cheio de esperança deram a própria vida pela nossa independência do jugo colonial português, o que nos permitiu encetar o caminho da paz, da unidade e da reconciliação nacional bem como abraçar os desígnios da democracia, do desenvolvimento económico e do progresso sustentável de Angola”

A cerimónia contou com as ilustres presenças do Inspector Geral e da Directora dos Recursos Humanos do Ministério da Relações Exteriores, respectivamente, Embaixador Belo Manguera e a Ministra Conselheira Jacira Barbosa, assim como dos diplomatas e funcionários da Missão

Diplomática angolana acreditada na Sérvia, sendo abrilhantada com a efusiva participação da comunidade angolana residente e comunidade estudantil.

Os participantes à festividade desfrutaram de um momento de confraternização num ambiente de exposição de pintura e artesanato angolano.



EMBAIXADOR NA HUNGRIA APELA AO ENVOLVIMENTO DE TODOS NO PROCESSO DE EDIFICAÇÃO DE ANGOLA



A Embaixada da República de Angola na Hungria celebrou segunda-feira, 11 de Novembro, o 49.º aniversário da Independência Nacional, num evento que reuniu, na Residência Oficial de Angola em Budapeste, os funcionários da Missão Diplomática, a diáspora angolana e a comunidade estudantil. O Embaixador da República de Angola naquele país da Europa Central, José Filipe, destacou no seu discurso a importância do evento, não apenas como um momento de celebração, mas também como uma oportunidade de reflexão sobre o papel de cada angolano na construção contínua do país. “O processo de edificação de Angola é uma tarefa que nos deve envolver a todos diariamente, e cada um de nós, onde quer que

esteja, deve sentir-se parte activa na criação de uma Angola mais forte e mais próspera”, afirmou, enfatizando o papel crucial da diáspora e, em particular, dos estudantes angolanos. A cerimónia contou ainda com uma palestra sobre saúde mental, proferida pela psicóloga angolana Fátima Fernandes, que se juntou ao evento por videoconferência. Dirigida à comunidade angolana, especialmente aos estudantes, a prelecção abordou a relevância do cuidado com a saúde mental no mundo actual, tendo a especialista sublinhado a importância de manter o equilíbrio emocional e a necessidade de todos continuarem a cuidar-se. Para enriquecer a celebração, o programa contou igualmente com a participação dos



jovens estudantes. Mateus Bulezi declamou o seu poema intitulado “Leva-nos de Volta”, ao passo que Joana Marcela e Afonso Agostinho, acompanhados do convidado húngaro Botond Banihídi, apresentaram uma selecção de músicas que celebram a cultura angolana. A comemoração dos 49 anos da Independência Nacional, para além de reforçar os laços entre a comunidade angolana na Hungria, destacou a importância da colaboração e do envolvimento dos estudantes bolseiros, e não só, na construção do futuro de Angola, e serviu de antecâmara para a celebração do 50.º aniversário do marco histórico mais importante do País.





EMBAIXADOR AGOSTINHO VAN-DÚNEM REAFIRMA DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO PARA SEGURANÇA E ESTABILIDADE REGIONAL



O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Angola nos Estados Unidos da América (EUA), Agostinho Van-Dúnem, reafirmou quarta-feira 13 de Novembro, em Washington, D.C., a determinação do Chefe de Estado angolano, João Lourenço, em manter a paz conquistada, a fomentar o desenvolvimento sustentável e a contribuir para a segurança e estabilidade regional.

Durante a sua intervenção, dirigida às autoridades norte-americanas, corpo diplomático acreditado nos EUA e a comunidade angolana, por ocasião das comemorações do 49º aniversário da Independência Nacional, o diplomata reafirmou também o compromisso com o progresso e a cooperação global.

Fez saber que em 2025, Angola vai assumir a presidência rotativa da União Africana (UA) e uma das prioridades, como condição para desenvolvimento do continente, continuará a ser a promoção da paz e da estabilidade, facilitando a mediação de conflitos nomeadamente na República Democrática do Congo (RDC) e na República Centro-Africana (RCA).

Além disso, a República de Angola tem sido um defensor do fortalecimento das instituições africanas, como a UA, e acredita que o continente deve ter um papel mais significativo nas questões globais, especialmente em relação ao comércio, à segurança e a paz mundial.

Para Agostinho Van-Dúnem, a cooperação com os EUA em matéria de segurança, fortalece a missão de enfrentar o terrorismo, a pirataria e o tráfico de seres humanos.

O diplomata informou que Angola prepara-se para receber com grande expectativa e satisfação a visita do Presidente Joe Biden, a primeira de um Presidente norte americano, evento de grande relevância não apenas pela relação bilateral entre os dois Estados, mas também pelo simbolismo e compromisso dos EUA com o fortalecimento da parceria com o continente africano.

Acreditamos, pois, que o apoio dos EUA, através de projectos como do Corredor do Lobito, poderá impulsionar o comércio, estimular o crescimento industrial e integrar as economias da região Austral de África, disse.

Acrescentou que Angola almeja um futuro de cooperação e progresso com todos os países amigos e que a parceria com os EUA é mais do que um intercâmbio de interesses, ela representa uma visão comum para um mundo mais seguro, próspero e mais inclusivo que transforma potencialidade em prosperidade e bem-estar para os nossos povos. A oportunidade também serviu para convidar os presentes a participarem da 17ª Cimeira de Negócios EUA-África, co-organizada pelo governo angolano e a Corporate Council on Africa, a decorrer de 23 a 27 de Junho de 2025 em Luanda.

No discurso houve, de igual modo, espaço para reiterar as felicitações endereçadas pelo Presidente angolano, João Lourenço, ao Presidente eleito dos EUA, Donald Trump.

Que este 11 de Novembro seja um símbolo não só do passado heróico de Angola, mas também do nosso compromisso com um futuro de paz, desenvolvimento e solidariedade entre as nações

A cultura angolana manteve destaque com o lançamento do livro, Despertadas, da escritora angolana Suzana Vandik, exposição de quadros e peças de artesanato que retratou o nosso país.







EMBAIXADOR NA ARGENTINA RESSALTA GANHOS COM A CONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA



O Embaixador de Angola na Argentina, Azevedo Xavier Francisco, destacou, no domingo, 10 de Novembro, em Buenos Aires, os ganhos de Angola com o alcance da independência e incentivou os mais jovens a cultivar o sentimento patriótico.

O diplomata angolano falava após uma caminhada para comemorar os 49 anos da independência de Angola, promovida pela embaixada de Angola na Argentina.

Dirigindo-se aos presentes, o embaixador Azevedo Xavier Francisco, realçou que o patriotismo é um “sentimento voluntário que revela a disposição de entrega à causa da pátria”, tendo sublinhado que cada angolano tem o compromisso de “não deixar morrer o amor pelo seu berço”.

Juntaram-se à actividade, para além de representantes da direcção África do Ministério das

Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, nomeadamente Maria-no Goicoecheia e Hermán Bubenik, o embaixador do República Democrática do Congo na Argentina, Daniel Mauris Cibango Kasongo, diplomatas do Reino de Marrocos, Egipto, Brasil, Tunísia; membros da comunidade angolana e cidadãos amigos de Angola.

Ainda dentro do programa gizado pela embaixada de Angola naquele país da América Latina para comemorar o dia da nossa independência, a comunidade angolana no Paraguai teve todo apoio para a realização de uma actividade recreativa e cultural que teve lugar na capital Assunção.

De recordar que a embaixada de Angola na Argentina responde também pela Bolívia, Uruguai, Paraguai e Chile.





EMBAIXADORA EM CUBA APELA À UNIDADE E COESÃO DE TODOS OS ANGOLANOS FACE AOS DESAFIOS



A Embaixadora da República de Angola em Cuba, Maria Cândida Pereira Teixeira, apelou segunda-feira, 11 de Novembro, à unidade e a coesão de todos os angolanos perante os desafios que o país enfrenta sobretudo na diversificação da sua economia bem como a reconstrução e construção de infra-estruturas.

A diplomata angolana falava na cerimónia central dos festejos dos 49 anos da independência nacional que decorreu na Casa da Cultura de Angola em Havana perante uma plateia de estudantes, funcionários da missão diplomática na capital cubana e outros membros da comunidade angolana.

“A unidade nacional é, sem dúvida, a base de qualquer nação que aspire progredir. Sem unidade, não há coesão, não há força. Angola, com a sua rica diversidade cultural, linguística e étnica, sabe bem a importância de se manter unida”. Enfatizou a Embaixadora Maria Cândida Teixeira.

A efeméride que este ano se celebra sob o lema “Unidade Nacional, Produção E Desenvolvimento Sustentável” contou ainda com a participação do Deputado Roberto Leal Monteiro “Ngongo”, Presidente da Comissão Parlamentar de Defesa, Segurança, Ordem Interna e Antigos Veteranos da Pátria e do Académico António Quino.

Ambos palestrantes, abordaram temas como os desafios do presente e futuro, a luta de emancipação de Angola, o valor histórico das vitórias alcançadas na guerra e a construção da nova sociedade.

O evento contou também com a presença do Secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Embaixador Domingos Custódio Vieira Lopes, que chefiou a delegação angolana na 40ª Feira Internacional de Havana realizada de 4 a 9 deste mês. Na ocasião, o governante angolano sublinhou o compromisso contínuo do executivo em apoiar e fortalecer as ligações com as nossas comunidades no estrangeiro.



EMBAIXADOR NAS FILIPINAS DANIEL ROSA ADVOGA REFORÇO DA COOPERAÇÃO BILATERAL



O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola nas Filipinas, Daniel António Rosa, defendeu, quinta-feira, 14 de Novembro, em Manila, a necessidade do reforço da cooperação entre Angola e este país do Sudeste Asiático, sobretudo no domínio económico e empresarial, através das Câmaras de Comércio dos dois países. O Embaixador manifestou este desejo quando intervinha na cerimónia comemorativa das datas das independências de seis países acreditados nas Filipinas, organizada pelo Governo da cidade de Makati, zona comercial central de Manila, capital da República das Filipinas.

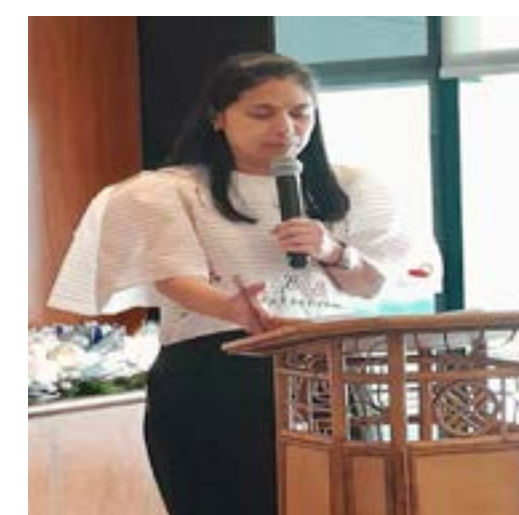
Na ocasião, o Chefe da Missão Diplomática de Angola promoveu a Marca Angola, fazendo uma abordagem sobre as realizações, os ganhos e também os desafios ainda por vencer.

De acordo com o Embaixador Daniel Rosa, este ano, sob o lema 11 de Novembro, Unidade Nacional, Produção e Desenvolvimento Sustentável, Angola assinalou 49 anos, desde que conquistou a Independência Nacional e começou a trilhar o caminho de um actor activo da arena internacional, incontornável na resolução de questões regionais, continentais e mundiais.

Disse ainda o diplomata que, desde 2017 até a presente data, o país já presidiu importantes organizações subregionais, Regionais e intercontinentais, como a SADC, CIRGL, CPLP, estando ainda a liderar a comissão da CEEAC e o secretariado geral da OEACP, sendo que no próximo ano de 2025, vai assumir a presidência rotativa da maior tribuna política do continente-berço da humanidade – a União Africana.

Sua Excelência Embaixador Daniel Rosa falou para uma plateia composta pelos chefes das Missões Diplomáticas de Timor-Leste, Panamá, Cambodja e Oman, a Governadora da Cidade de Makati, Mar-Len Abigail Binay, diplomatas e membros da prefeitura da cidade de Makati.

O Chefe da Missão Diplomática de Angola disse também que ao longo de 49 anos de independência, Angola superou várias etapas: desde a conquista da Paz à Unidade Nacional, da Reconstrução à Produção, sendo hoje o maior desafio o do desenvolvimento sustentável.





EMBAIXADORA TEODOLINDA COELHO REAFIRMA EMPENHO DO EXECUTIVO ANGOLANO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIO-ECONÓMICAS DA POPULAÇÃO ANGOLANA



A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Angola no Japão, Sua Excelência Teodolinda Rosa Rodrigues Coelho, reafirmou hoje Sábado, 16 de Novembro, o empenho do Executivo Angolano liderado por Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República, na melhoria das condições socio-económicas da população Angolana. A diplomata angolana que falava no acto comemorativo ao 49º aniversário da independência nacional, apontou dentre as melhorias a construção e reabilitação de infraestruturas rodoviárias, hospitais, portos, aeroportos, centralidades habitacionais na maioria das províncias, que vem de forma positiva contribuir para melhoria da conectividade, da saúde, bem estar social das nossas populações e integração das infraestruturas do sistema macro-económico do país. Sua Excelência Teodolinda Rosa Rodrigues Coelho mencionou ainda a importância da reconstrução do Corredor do Lobito, assim como a do

novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, que contribuirão para uma maior inter-conectividade Africana e lançar bases para que o nosso país se torne no hub regional e mundial, oferecendo vantagens as economias circulares do continente.

A Embaixadora de Angola naquele país asiático dirigia as mesmas palavras quando fazia uma apresentação sobre os ganhos da independência, paz e desenvolvimento, direcionada aos membros da comunidade angolana residente no Japão, tendo incentivado-os a criarem pequenos projectos que visam dar a conhecer o nosso país e desenvolver iniciativas que contribuam para a sua afirmação económica e social.

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Angola no Japão, aproveitou a ocasião para apelar aos Angolanos a manterem-se unidos e aproveitarem as oportunidades que o Japão oferece para formarem parcerias que permitam catapultar o nosso país aos lugares

cimeiros do desenvolvimento quer seja no no continente como no mundo.

O evento do dia da independência foi marcado por diversos momentos, como apresentação de uma palestra proferida por um académico angolano residente, pela exibição artística de danças tradicionais e de um desfile de moda com trajes produzidos por uma cidadã nacional, sendo que a incidência do programa esteve orientado para os membros da comunidade angolana residente.

O Acto celebrativo permitiu aos presentes testemunharem os avanços do país, conviver e recordar os encantos culturais e gastronómicos do nosso país, como também promover a identificação de iniciativas culturais e recreativas no seio da comunidade, tendo em perspectiva a sua participação em eventos programáticos a nível do grupo africano e do jubileu da independência nacional a ocorrer no próximo ano. De recordar que a comunidade Angolana no Japão é maioritariamente constituída por estudantes e por trabalhadores migrantes que se estabeleceram neste país há alguns anos.





Freeze



UNIDADE NACIONAL, PRODUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
DE NOVEMBRO
DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL
1975-2024



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA FELICITAM ANGOLA PELOS 49 ANOS DE INDEPENDÊNCIA



O secretário de Estado norte-americano, Anthony Blinken, felicitou Angola pelo 49.º aniversário da independência, celebrado a 11 de Novembro. Numa mensagem de felicitações, Anthony Blinken destacou a parceria “excepcional” entre os dois países nos últimos anos.

“Expandimos o comércio e o investimento, aumentámos a nossa cooperação em matéria de segurança, desenvolvemos os nossos esforços colaborativos na área da saúde e reforçámos a nossa relação bilateral”, lê-se na mensagem do Departamento de Estado, citada pela Lusa.

“Como disse, quando visitei Luanda no início do ano, o futuro da América e o futuro de África estão unidos. Os nossos povos estão unidos, a nossa prosperidade e sucesso estão ligados”, acrescentou.

Os Estados Unidos da América têm estreitada relação diplomática e económica com Angola desde que o Presidente João Lourenço chegou ao poder, sendo esperada na primeira semana de Dezembro a visita do homólogo norte-americano, Joe Biden, o primeiro Chefe de Estado norte-americano a visitar Angola, refere a mesma fonte.



EMBAIXADA BRITÂNICA SAÚDA ANGOLANOS PELO DIA DA INDEPENDÊNCIA

A Embaixada do Reino Unido em Angola, felicitou, o povo angolano pelos 49 anos de Independência do país, que se celebram a 11 de Novembro.

Numa mensagem publicada, no Facebook, a instituição desejou “um feliz Dia da Independência a todos angolanos e angolanas”.

O novo embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte em Angola, Bharat Suresh Joshi, entregou as cartas credenciais, no final do mês de Outubro, assinalando o início das funções no país.



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS FELICITAM ANGOLA PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

O Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohamed bin Zayed Al Nahyan, felicitou, a 11 de Novembro, a República de Angola pelos 49 anos da Independência Nacional.

A mensagem de felicitação foi dirigida ao Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, e publicada no site da Agência de Notícias dos Emirados Árabes Unidos (Emirates New Agency - WAM)

consultado pelo JA Online.

As relações entre ambos países foram estabelecidas em 1997.

No passado dia 7 de Novembro, uma delegação angolana chefiada pelo ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, esteve em Abu Dhabi, para explorar novas oportunidades de investimentos e estreitar os laços económicos com os Emirados Árabes Unidos (EAU).





UNIDADE NACIONAL, PRODUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

DE NOVEMBRO

DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

1975-2024